

**PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO COM  
LAJOTA SEXTAVADA**

**Rua Mauro Manoel da Silva**

**Bairro: Liri**

**Município: Içara - SC**

**Içara, 04/09/2018**

# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O presente memorial descritivo tem por objetivo orientar a execução dos serviços de pavimentação com revestimento em lajotas sextavada da RUA MAURO MANOEL DA SILVA, BAIRRO LIRI no Município de Içara –SC.

## **PROJETO GEOMÉTRICO**

A elaboração do Projeto Geométrico desenvolveu-se com apoio nos elementos levantados na fase de estudos topográficos e nas normas para Projetos Geométricos de Estradas de Rodagem, e demais estudos e projetos inter-relacionados. O greide foi projetado de maneira a corrigir alguns pontos críticos, procurando sempre que possível atender aos pontos de cotas obrigatórias.

## **TERRAPLANAGEM (EXECUÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE IÇARA)**

A terraplanagem tem por objetivo a conformação da plataforma das ruas, de acordo com o projeto geométrico. Para o rebaixamento e alargamento da plataforma, a terraplanagem, preferencialmente deverá ser executada com trator esteira de lamina regulável, obedecendo às cotas constates no projeto.

Durante a terraplanagem se for constatado pontos com solos de características inservíveis como subleito, os mesmos deverão ser totalmente removidos e substituídos por um material de boas características, fornecido e transportado pela contratada. O material removido será transportado para local pré-determinado pela fiscalização.

Tanto os solos substituídos, quanto os aterros serão compactados em camadas máximas de 0,20m, até atingirem 95% do grau de densidade dado pelo DPT-ME-47/64, última camada 100% PN

## **PAVIMENTAÇÃO**

### **REGULARIZAÇÃO (EXECUÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE IÇARA)**

Após a terraplanagem todo o subleito deverá ser regularizado e nivelado de acordo com o projeto geométrico, tanto no sentido longitudinal quanto no transversal, e compactado até atingir o grau de densidade a 100% do próctor Normal.

### **COLCHÃO DE AREIA (FORNECIDO PELA CONTRATADA)**

O colchão de areia para assentamento dos blocos de concreto (Lajota), deverá ter espessura máxima de 0,06m. Deverá ser constituída de partículas limpas, duras, isentas de material orgânico, torrões de argila e outros materiais.

### **REVESTIMENTO COM LAJOTA SEXTAVADA 30X30 – 8CM – 35MPA**

Trata-se da execução de pavimento, do tipo articulado, adequado para vias de tráfego leve e médio, preferencialmente urbanos, constituído por peças

pré-moldadas de concreto (lajota sextavada), colocadas justapostas, rejuntadas com areia.

A Areia Média ou Grossa será destinada à execução do colchão para apoio das peças pré- moldadas de concreto e para o rejuntamento.

As peças pré-moldadas de concreto deverão atender às exigências da norma ABNT 9781, devendo ter formato geométrico regular e as seguintes dimensões mínimas: 30x30 cm, altura de 8 cm e resistência a compressão a 35MPa aos 28 dias.

A execução de camada ou colchão consiste no espalhamento de uma camada de areia, sobre base ou sub-base existente. Suas principais funções são permitir um adequado nivelamento do pavimento que será executado e distribuir uniformemente os esforços transmitidos à camada subjacente.

A espessura do colchão deverá ser de no máximo 6 cm, sendo prevista em projeto conforme as características de utilização da via.

Os blocos ou peças deverão ser empilhados, de preferência, à margem da pista.

Não sendo possível utilizar as áreas laterais para depósito, serão empilhados na própria pista, tendo-se o cuidado de deixar livres as faixas destinadas à colocação das linhas de referência para o assentamento.

As peças deverão ser assentadas em fiadas, perpendiculares ao eixo da via, ficando a maior dimensão na direção da fiada.

Após o assentamento das lajotas, deverá ser passada sobre elas placa vibratória para que se de um primeiro assentamento e rejuntamento da base inferior com a areia, essa placa deve ser passada por toda a área pavimentada e em velocidade constante.

O acabamento deverá estar de acordo com as tolerâncias estabelecidas no projeto. As faces mais uniformes das peças deverão ficar voltadas para cima.

Em todas as ruas as juntas das lajotas, junto ao meio fio, numa faixa de 50 cm, serão preenchidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

## **MEIO - FIO**

Esta especificação tem por objetivo fixar as características exigidas para os meios fios de concreto pré-moldados e o método de assentamento a serem empregados nas obras viárias.

Conceituar-se-á como meio-fio a peça prismática retangular de dimensões e formatos adiante discriminados, destinada a oferecer solução de descontinuidade entre a pista de rolamento e o passeio ou o acostamento da via pública.

Os meios-fios e peças especiais de concreto pré-moldados deverão atender, quanto aos materiais e métodos executivos empregados, as disposições da NBR - 5732, NBR - 5733, NBR 5735 e NBR - 5736.

Deverão atender, ainda, as seguintes condições:

Resistência à compressão simples: (20 MPa).

Textura: as faces aparentes deverão apresentar uma textura lisa e homogênea resultante do contato direto com as formas metálicas. Não serão aceitas peças com defeitos construtivos, lascadas, retocadas ou acabadas com trinchas e desempenadeiras. Areia média, pó - de - pedra, cimento e concreto-magro serão os materiais utilizados na fase de assentamento das peças. Os meios-fios de concreto pré-moldados deverão ter dimensão de 1,00m x 0,15m x 0,30m.

Serão utilizadas peças especiais para a execução de curvas, meios-fios rebaixados para acessos de veículos e travessias de pedestre, e peças para concordâncias entre meios-fios normais e rebaixados.

Para a execução do assentamento de meios fios de concreto pré-moldado é

indicado o seguinte equipamento mínimo:

Ferramentas manuais;

Soquetes manuais, com diâmetro da área de contato de 6 a 8 cm e peso de 4 Kg. A execução compreenderá o assentamento e rejuntamento do meio-fio, a saber:

As alturas e alinhamentos dos meios-fios serão dados por um fio de nylon esticado com referências topográficas não superiores a 20,00m nas tangentes horizontais e verticais e 5,00 m nas curvas horizontais ou verticais.

Nos encontros de ruas - esquinas - e sempre que as condições topográficas permitirem, a marcação de pequenos raios horizontais deverá ser feita com cinte.

O assentamento dos meios-fios das peças especiais poderá preceder ou suceder aos trabalhos de preparo e regularização do subleito viário. Em cada caso o projeto definirá as condições peculiares de assentamento dessas peças (seção tipo).

Para acerto das alturas dos meios-fios, o enchimento entre esses e a base deverá ser feito com camada de brita.

À medida que as peças forem sendo assentadas e alinhadas, após o rejuntamento, deverá ser colocado o material de encosto. Esse material, indicado ou aprovado pela fiscalização, deverá ser colocado em camadas de 10 cm e cuidadosamente apiloado com soquetes manuais, de modo a não desalinhar as peças.

Quando pelo excesso de altura, os meios-fios de concreto comum ou os rebaixados, forem inseridos na base, a reconstrução da área escavada deverá ser feita com o mesmo material devidamente compactado com equipamento apropriado, nas mesmas condições anteriores.

Concluídos os trabalhos de assentamento e escoramento e estando os meios-fios perfeitamente alinhados, será feito o rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. A argamassa de rejuntamento deverá tomar toda a profundidade das juntas e, externamente, não exceder os planos do espelho e do topo dos meios-fios. A face exposta da junta será dividida ao meio por um friso reto de 3 mm, em ambos os planos do meio-fio.

## **DRENAGEM PLUVIAL (EXECUÇÃO PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE IÇARA)**

O fornecimento de material e mão de obra para a execução das tubulações de drenagem pluvial será de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Içara.

### **BOCA DE LOBO**

Alvenaria será executada com blocos de concreto maciços, com dimensões modulares e uniformes, faces planas, arestas vivas, textura homogênea, duros e sonoros, isentos de trincas, lascas ou outros defeitos visíveis.

Argamassa de assentamento de cimento, areia e cal no traço 1:4:0,25

Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo

Aço CA50/60 para armadura complementar;

Tampa de concreto armado.

O fundo deve ser executado com lastro de brita, e capa de concreto com 10 cm de espessura, não podendo haver vazamentos.

Obedecer às características dimensionais e demais recomendações existentes no projeto, para cada caso.

Quando executada em piso pavimentado, deve estar alinhada ao mesmo e

receber o mesmo tipo de acabamento na tampa. Um eventual desnível nunca poderá ser maior que 1,5cm. Os vãos entre as paredes da caixa e a tampa não poderão ser superiores a 1,5cm (NBR 9050).

Argamassa de revestimento da alvenaria e regularização do fundo: argamassa traço 1:3 (cimento, areia peneirada - granulometria até 3mm).

As caixas devem ter tubulações de entrada e saída distante do fundo no mínimo 15 cm. Antes de entrar em funcionamento, executar um ensaio de estanqueidade, saturando por no mínimo 24hs após o preenchimento com água até a altura do tubo de entrada.

Decorridas 12hs, a variação não deve ser superior a 3% da altura útil (h).

As paredes devem ser paralelas às linhas de construção principais e aprumadas.

Tampa: concreto fck  $\geq$  20MPa, armado conforme projeto, aço CA- 50.

Vedação da tampa de inspeção com argamassa de rejunte e areia.

Verificar dimensões conforme projeto, alinhamento, esquadro e arestas da alvenaria e tampa de inspeção (não é permitido o empenamento da tampa de inspeção).

Verificar os vãos da tampa (máx. 1,5cm) e o perfeito nivelamento com o piso, quando instalada em piso pavimentado, Verificar o rejunte das tampas às caixas para evitar entrada ou saída de detritos ou mau cheiro.

## **CALÇADA COM ACESSIBILIDADE (EM FRENTE A UNIDADE DE SAÚDE)**

A execução de passeios/ calçada com acessibilidade conforme a NBR 9050 ficará por conta dos proprietários lindeiros a rua. O item 6 – Calçada, que está presente no orçamento faz referência a calçada em frente ao posto de saúde, compreendendo uma extensão de 30 metros lineares por 2,50 metros de largura.

A calçada será em concreto moldado in loco 20 Mpa, com espessura de 7cm. Base será em terra compactada manualmente, e sobre essa base devera ser executada uma camada de brita 1 com espessura de 5cm.

Primeiramente será montada a forma com tiras de madeira fixadas ao solo através de piquetes, formando quadros, de maneira a resultarem “juntas secas” retilíneas. As “juntas de dilatação” deverão estar espaçadas no máximo 2 metros uma da outra.

Vinte e quatro horas após a concretagem será procedida a remoção das formas.

O concreto será coberto com lona, plástico ou outro material adequado para a cura. Esta cobertura poderá ser substituída por uma camada de areia de 03 (três) centímetros, que será mantida molhada por irrigação periódica durante, pelo menos, 96 horas (4 dias).